

Agentes da polícia ambiental, a preservação da saúde das aves silvestres e das aves de produção também estão em suas mãos!



Sempre que detectar aves silvestres com sinais clínicos respiratórios (tosse, espirro, bico aberto, dificuldade respiratória), sinais nervosos (torcicolo, andar cambaleante, comportamento fora dos padrões), sinais digestivos (diarréia) e alta mortalidades de aves, pode se tratar de Influenza Aviária, especialmente se houver contato com aves aquáticas ou migratórias.



A alta mortalidade de aves de rapina também pode ser um indicador de ocorrência da Influenza Aviária.



Informe imediatamente à Unidade Veterinária Local do Serviço Veterinário Oficial mais próximo e evite seu contato com aves doentes sem a proteção adequada. Pode ser um caso de Influenza Aviária.



A criação de aves comerciais e de subsistência (fundo de quintal) precisa reforçar os princípios da biossegurança e de boas práticas de produção, de forma redobrada em épocas de alta disseminação da Influenza Aviária e de migração de aves silvestres.



A migração faz parte do ciclo de vida das aves silvestres, só precisamos proteger as aves nativas do contato com aves migratórias contaminadas!

A saúde humana, animal e ambiental é de responsabilidade de todos!

Para Notificação de suspeitas de doenças em animais acesse aqui!



Influenza Aviária?
AQUI NÃO!

MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA
E PECUÁRIA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO